Quem diria que cenas e ideias que faziam parte apenas de enredos de ficção científica podem estar próximos de serem economicamente viáveis!

Li esses dias esse artigo da McKinsey abordando o tema de todo um mercado que se abre para a exploração espacial:

https://www.mckinsey.com/industries/aerospace-and-defense/our-insights/how-will-the-space-economy-change-the-world

Na matéria se fala em muito além de satélites para vigilância e comunicação. Já se pensa de fato em construção de fábricas no espaço e até mesmo de viagens e colonização.

E a redução do custo parece mesmo indicar para esse caminho de “consumo massificado”:

> *“The costs for heavy launches in low-Earth orbit (LEO) have fallen from $65,000 per kilogram to $1,500 per kilogram (in 2021 dollars)—a greater than 95 percent decrease”.*

Vamos ver o que o futuro próximo nos reserva. Mais uma indústria “nova” que ainda não sabemos aonde podemos chegar.

De qualquer forma, o tamanho dos avanços tecnológicos e do quão mais acessível esse mercado se tornou, são temas que merecem destaque.